

ria, mas não é senão lógica; os mesmos exemplos químicos, físicos ou econômicos vêm ao espírito de quem deseja formular uma lei geral dos equilíbrios. Eis, porém, o enunciado proposto por Bancroft:

*As variações que afetam um sistema são tais que tendem a tornar mínima a perturbação de origem exterior.*

Esta fórmula é ainda mais geral do que Bancroft supunha, pois explica, como veremos, todo o comportamento animal, salvo a precisão inútil da "origem exterior", procurando o animal seu equilíbrio tanto depois de uma perturbação interior, como depois de uma exterior. Essas duas linhas não constituem, porém, absolutamente, uma lei. Nada aí indica em que circunstâncias as "variações que afetam um sistema" são compensadas. É a retroação + que, ao contrário, exagera o efeito das perturbações, nem mesmo é percebida. Bancroft limita-se a constatar que em muitos casos se encontra um processo de equilíbrio. Mas quando age exatamente esse processo? A verdadeira lei dos equilíbrios deverá responder.

O equilíbrio dos preços pela oferta e procura é típico: este equilíbrio age, ou não age, ou age ao contrário, segundo o caso, e as ocorrências da guerra mostraram-no muito bem. Expliquemo-nos melhor.

Quando os preços sobem, esta retroação - exige que o consumo desça e que a oferta, ao contrário, suba. Mas, se se trata de produtos alimentares indispensáveis, baixará o consumo? Quando se tem fome, pouco importa o preço do pão. Do mesmo modo, se a oferta não se pode desenvolver por haver escassez real, poderá a retroação agir? Claro que não. O duplo "feed-back" romper-se-á. Os preços, então, serão joguetes dos fatores.

Bem depressa, porém, se estabelecerá uma retroação + graças a outra psicologia do comprador e do vendedor. Será

a "psicologia inflacionista": se os preços sobem, o comprador deseja comprar antes que eles subam mais; o vendedor, porém, não deseja vender, na esperança de que os preços subam. É esta dupla retroação +, que já conhecemos bem, leva os preços cada vez mais para cima.

Não se pode, pois, apresentar o equilíbrio dos preços pela oferta e a procura como uma "lei". É um processo. Mas há outros processos de fixação dos preços. A única lei verdadeira seria a que indicasse quando vai entrar em ação tal ou tal processo. Neste ponto deste livro, o leitor já o adivinha.